PERA/2021/1400921 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Ana Amélia Carvalho
Ana Cristina Pinheiro
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):
ISPA, Crl
1.2. Unidade orgânica:
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
1.3. Ciclo de estudos:
Mestrado em Educação Pré-Escolar
1.4. Grau:
Mestre
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._aviso_11549_2020_plano_de_estudos_grau_de_mestre_educacao_pre_escolar.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Educação
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
143
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
143
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
90
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
3 semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
40
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.
De acordo com o Decreto-Lei nº79 de 2014, de 14 de Maio, apenas poderão candidatar-se ao mestrado em Educação Pré-escolar os titulares da Licenciatura em Educação Básica.
Em conformidade com o artigo 17º do DL nº79 de 2014, os candidatos deverão revelar domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e critica.

1.12. Regime de funcionamento.
Outros
1.12.1. Outro:
Propõe-se que este ciclo de estudos funcione em regime diurno e pós-laboral.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
As aulas decorrerão nas instalações do ISPA – Instituto Universitário, Rua do Jardim do Tabaco nº 34, Lisboa
1.14. Eventuais observações da CAE:
Para o ciclo de estudos funcionar em regime diurno e pós-laboral, as Práticas de Ensino Supervisionado devem funcionar em regime diurno.
Classificação CNAEF – primeira área fundamental: 143.
Retirar a Classificação CNAEF – segunda área fundamental: 143.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Não

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
As duas docentes responsáveis pela coordenação do CE têm o perfil adequado, apresentando doutoramento na área, estão a tempo integral, têm publicações recentes, envolvimento em projetos de investigação e com muita experiência na área do CE.

O CE tem corpo docente próprio (82,3%), academicamente qualificado (88,9%) e especializado (58,3%). A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos (78,5%). O corpo docente tem 4 Mestres e nenhum está inscrito em programas de doutoramento.

A carga horária do pessoal docente é adequada.

2.6.2. Pontos fortes
As duas docentes responsáveis pela coordenação do CE têm o perfil adequado, apresentando doutoramento na área, estão a tempo integral, têm publicações recentes, envolvimento em projetos de investigação e com muita experiência na área do CE.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, estável, academicamente qualificado e especializado.

2.6.3. Recomendações de melhoria
As quatro Mestres são de áreas muito relevantes para o CE (e.g., Didática Específica e PES) pelo que o Doutoramento deve ser uma prioridade.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
Pessoal não-docente afeto ao CE com formação especializada, sendo vários licenciados.
Não é apresentada informação sobre a frequência de formação avançada ou contínua.

3.4.2. Pontos fortes
A diversidade de pessoal técnico de apoio ao CE.
3.4.3. Recomendações de melhoria
Falta de informação sobre a formação avançada ou contínua do pessoal.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
Verifica-se procura do ciclo de estudos ao longo dos 3 últimos anos, embora o número de candidatos não atinja 50% das vagas.
4.2.2. Pontos fortes
Nada a assinalar.
4.2.3. Recomendações de melhoria
Fomentar a divulgação do curso.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
Elevado sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do CE, oscilando a taxa de aprovação entre 95,7% e 97,5%.
A maioria dos graduados termina o CE no tempo previsto. Alguns N+1. Há um engano no último ano [Graduados12, Graduados em N ano: 12, graduados em N+1: 11 e graduados em N+2: 1].

Este ciclo de estudos não apresenta graduados em situação de desemprego no IEFP.

5.3.2. Pontos fortes
Elevado sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do CE.
A maioria dos graduados termina o CE no tempo previsto.

5.3.3. Recomendações de melhoria
Implementação de procedimentos sistematizados e diversificados de acompanhamento e monitorização de estudantes finalistas e graduados, com vista ao levantamento de dados concretos para apoio aos graduados e divulgação, possibilitando a captação de novos estudantes.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Em parte
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
Dos 22 docentes do CE, 20 estão integrados em centros de investigação. A maioria dos docentes (16) está integrada em centros de investigação da instituição.

As 5 publicações nos últimos 5 anos, em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística é lacunar em mais de metade do corpo docente. Alguns indicam publicações com mais de 5 anos ou publicadas em livros de atas/proceedings.

Relativamente a outras publicações com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica, alguns docentes colocaram um número inferior a cinco.

São de realçar as atividades de desenvolvimento artístico e prestação de serviços à comunidade. Em particular, projetos de intervenção artística, formação a educadores e professores na promoção de competências iniciais leitoras, bem como a participação em iniciativas que valorizam a primeira infância.

Há envolvimento em parcerias e em projetos nacionais e internacionais relacionados com a área do ciclo de estudos.

6.6.2. Pontos fortes

Integração de quase todos os docentes (20 em 22) em centros de investigação. A maioria dos docentes (16) está integrada em centros de investigação da instituição.
Destacam-se as parcerias nacionais e o envolvimento em projetos, bem como as atividades de desenvolvimento artístico e prestação de serviços à comunidade.

6.6.3. Recomendações de melhoria
Necessidade de produção científica relevante por parte de alguns docentes, quer pela falta de publicação recente, quer pela inexistência de evidências na área do CE.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Não
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Não
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
Não existe mobilidade de professores e de alunos in e out. Os dados apresentados referem-se ao presente ano letivo e a mobilidade foi afetada pela pandemia.
Existe participação em projetos internacionais.

7.4.2. Pontos fortes
Nada a mencionar.
7.4.3. Recomendações de melhoria
Dinamizar a mobilidade de professores e de estudantes in e out, que não existe.
Participar em redes internacionais relacionadas com o CE.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Sim (passa diretamente ao campo 8.7)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas

pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
<sem resposta>
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
<sem resposta>
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
<sem resposta>
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
A instituição tem um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

O “Relatório do Ciclo de Estudos” apresentado reporta-se aos anos académicos de 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018, seguindo a estrutura do relatório para a A3ES. Tem pouca reflexão sobre o ciclo de estudos.

8.7.2. Pontos fortes
Nada a indicar.
8.7.3. Recomendações de melhoria
A elaboração do Relatório de Autoavaliação (RAA) deve refletir sobre o CE.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
A evolução desde a avaliação anterior incidiu sobre o seguinte:
-Houve diminuição no número de horas presenciais, tendo aumentado às horas de trabalho autónomo.
-Houve melhoria das FUC e atualização da bibliografia, bem como nas modalidades de avaliação.
-Relativamente ao corpo docente houve formação, estando esta fragilidade ultrapassada.
-No âmbito da investigação, foram identificadas linhas relevantes para o CE.
-O apoio à formação de professores cooperantes através da Plataforma Crescer Melhor em Cascais, de que o ISPA é parceiro.

As restantes alterações reportadas enquadram-se sobretudo na transição da titularidade exclusiva do CE para o ISPA, nomeadamente:

a) Houve mudança de instalações para o ISPA, primeiro por falta de instalações na ESEI Maria Ulrich e depois por insolvência e encerramento.
b) Muitas das parcerias estabelecidas pela ESEI Maria Ulrich foram transferidas e reativadas pelo ISPA. Houve um esforço na procura de instituições com abordagens pedagógicas orientadas em torno dos pressupostos defendidos pela IES, contribuindo para o perfil de formação dos estudantes.
c) Alterações de locais de estágio no âmbito das UC de PES, procurando-se instituições que tivessem coerência entre o seu projeto educativo, as suas práticas e a motivação para acolherem os estudantes. As novas parcerias foram valorizadas pelos estudantes.
d) Acesso dos estudantes e docentes à plataforma ecampus, a ferramentas e serviços de apoio.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
As propostas de melhoria apresentadas resultam da análise SWOT e revelam a preocupação da instituição em melhorar a investigação e a publicação científica, bem como o envolvimento dos estudantes na investigação e nos órgãos e dinâmicas do ISPA.

1. Investigação e produção científica do corpo docente
1.1. Integrar os novos docentes em linhas de investigação existente e/ou a criar no CIE-ISPA, pode contribuir para melhorar a avaliação do centro.
1.2. Implementar a publicação em coautoria.
Não deve ser uma imposição, mas uma dinâmica de colaboração de investigação que se deve refletir na publicação.

1.3. Definir com cada docente, em função da sua fase na carreira ou do tipo de vínculo com a instituição outputs anuais e trianuais.
Parece ser uma iniciativa pertinente que pode contribuir para melhorar a produção científica de alguns docentes.

2. Integração dos estudantes na investigação da instituição.
A instituição propõe-se criar um programa de Desenvolvimento de Competências de Investigação (DCI) direcionado para os estudantes dos cursos de educação, semelhante ao que existe para os estudantes de Psicologia e promover a participação dos estudantes em conferências e colóquios.
São propostas pertinentes e complementares para dinamizar o envolvimento dos estudantes na investigação, na formação e publicação, bem como na participação em eventos científicos.

3. Integração dos estudantes dos cursos de educação nas dinâmicas da vida institucional do ISPA.
A instituição propõe-se sensibilizar os estudantes para se integrarem e participarem nos órgãos e estruturas do ISPA, bem como na organização de eventos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
A alteração ao plano de estudos consiste na inserção da UC opcional de “Temas Aprofundados em Educação”. A FUC não está corretamente elaborada, sendo extremamente lacunar. Por exemplo,

9.4.5 - Conteúdos programáticos:
“Os temas serão definidos anualmente em função da sua inovação e pertinência do ponto de vista da intervenção pedagógica, da relevância social e da sustentação na investigação.
Assim os tópicos e subtópicos serão definidos anualmente em função do tema escolhido para o seminário.”

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:
"Serão definidos em função do tema escolhido para o seminário."

9.4.7. Metodologias de ensino:
"Serão definidas em função do tema do seminário."

9.4.8 - Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.
"Serão definidas em função do tema do seminário".

9.4.9. Bibliografia de consulta /existência obrigatória:
"variável em função da natureza dos temas."

A docente indicada na FUC, não tem registo desta UC na sua Ficha curricular de docente.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>
11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
A coordenação do CE é assegurada por duas docentes que cumprem os requisitos legais e evidenciam formação, investigação, publicação e vínculo estável à instituição.

O CE tem corpo docente próprio (82,3%), academicamente qualificado (88,9%) e especializado (58,3%). Tem experiência em Educação de Infância devido à transferência de docentes da ESEI - Maria Ulrich.
Quase todos os elementos do corpo docente estão integrados em centros de investigação, estando a maioria em centros do ISPA.

Realçam-se as atividades de desenvolvimento artístico e prestação de serviços à comunidade. Em particular, projetos de intervenção artística, formação a educadores e professores na promoção de competências iniciais leitoras, bem como a participação em iniciativas que valorizam a primeira infância.
Salienta-se também o envolvimento em parcerias e em projetos nacionais e internacionais.

O CE tem uma elevada taxa de sucesso escolar.

Aspetos a melhorar:

- Publicações científicas: alguns docentes devem apresentar publicação recente, na área do CE e

cumprir os requisitos solicitados pela A3ES.

- Corpo docente: as quatro Mestres são de áreas muito relevantes para o CE (e.g., Didática Específica e PES) pelo que o Doutoramento deve ser uma prioridade.

- Empregabilidade: Falta de informação sistematizada sobre índices de empregabilidade.

- Implementação de iniciativas que promovam e divulguem o CE no sentido de captar mais candidatos. Este esforço pode envolver a divulgação da investigação relacionada com o CE, bem como dinâmicas com as instituições cooperantes.

- Criação de redes e parcerias internacionais, bem como fomentar a mobilidade de docentes e estudantes.

- Integração de estudantes nas atividades que decorrem dos projetos e parcerias nacionais e internacionais.

- A nova UC proposta “Temas Aprofundados em Educação”, é apresentada de forma lacunar, conforme descrito no ponto no ponto 10.1, em relação aos conteúdos, à demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular, às metodologias de ensino, à demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular e à bibliografia.

- Clarificar sobre a organização das UC de PES no novo contexto solicitado de CE diurno e noturno.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
Acreditar
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
<sem resposta>